



FAMÍLIA COMBONIANA

Publicação BIMESTRAL | N.º 291 setembro-outubro 2024

ISSN 0871-5688 | PREÇO - 0,10 € (IVA incluído)



© OMP Espanha

IDE E CONVIDAI A TODOS PARA O BANQUETE

Inspirando-se na parábola do banquete narrada por São Mateus (22, 1-14), o Papa Francisco, na mensagem para o Dia Mundial das Missões 2024, a 20 outubro, enumera três aspetos que «se revelam particularmente atuais para todos nós, discípulos-missionários de Cristo».

O primeiro é o «ide e convidai»: a missão como ida incansável e convite para a festa do Senhor. «A missão é ida incansável rumo a toda a humanidade para a convidar ao encontro e à comunhão com Deus. [...] Deus está sempre em saída ao encontro de cada ser humano para o chamar à felicidade

do seu Reino», escreve Francisco. E o papa esclarece que o segundo verbo, “convidai” tem carácter de urgência na resposta, mas também respeito e gentileza.

O segundo aspeto é «para o banquete»: «Enquanto o mundo propõe os vários “banquetes” do consumismo, do bem-estar egoísta, da acumulação, do individualismo, o Evangelho chama a todos para o banquete divino onde reinam a alegria, a partilha, a justiça, a fraternidade, na comunhão com Deus e com os outros.»

O terceiro aspeto é «todos»: a missão universal dos discípulos de Cristo

e a Igreja toda sinodal-missionária. O papa reitera uma vez mais, «num mundo dilacerado por divisões e conflitos, o Evangelho de Cristo é a voz mansa e forte que chama os homens a encontrarem-se, a reconhecerem-se como irmãos e a alegrarem-se pela harmonia entre as diversidades».

Acolhamos o desafio de Francisco formulado no seu desejo: «Todos nós, batizados, nos disponhamos a sair, cada um segundo a própria condição de vida, para iniciar um novo movimento missionário, como nos alvares do cristianismo.»

P.º Joaquim Silva



APOSTAR NAS ENERGIAS RENOVÁVEIS

O Papa Francisco, sem perder a esperança, tem alertado para a necessidade de uma ação urgente para evitar uma catástrofe ecológica e sonhar com um futuro melhor, em que, por exemplo, se usem energias limpas e renováveis.

Embora exista um forte consenso científico de que as mudanças climáticas são reais e causadas principalmente pelas atividades humanas, algumas pessoas ainda resistem a esta realidade.

As empresas de combustíveis fósseis desempenham um papel significativo nas emissões de gases de efeito de estufa que produzem as alterações climáticas. Um relatório de 2017 atribuiu 70% das emissões ao longo de duas décadas a essas indústrias. O Papa Francisco escreve na encíclica *Laudato Si'* que se tornou «urgente e imperioso o desenvolvimento de políticas capazes de fazer com que, nos próximos anos, a emissão de dióxido de carbono e outros gases altamente poluentes se reduza drasticamente, por exemplo, substituindo os combustíveis fósseis e desenvolvendo fontes de energia renovável» (LS, 26).

Nessa linha, uma das iniciativas globais que busca um regime internacional que complemente o Acordo de Paris para abordar a oferta ainda crescente de combustíveis fósseis

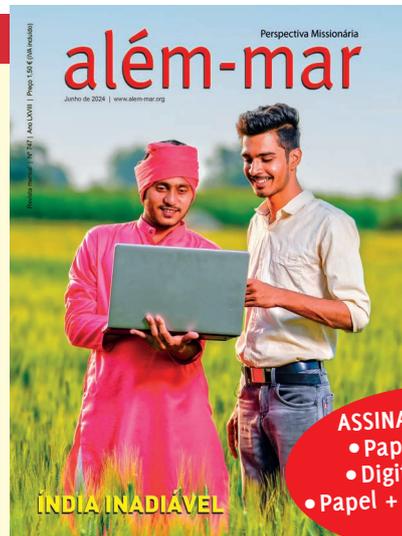


As fontes de energia renováveis – hídrica, geotérmica, eólica e solar – estão disponíveis em todos os países, mas o seu potencial ainda não foi totalmente aproveitado

é o Tratado de Não Proliferação de Combustíveis Fósseis (TNPCF). O seu objetivo é propiciar uma transição energética justa e equitativa, que permita a mitigação das mudanças climáticas. O TNPCF pretende, por exemplo, impedir a proliferação de energias movidas a carvão, petróleo e gás através da interrupção de cada nova exploração e produção. O dia 21 de setembro é de Ação

Global pelo Tratado de Combustíveis Fósseis. O Movimento *Laudato Si'* sugere diferentes iniciativas (<https://laudatosimoviment.org/pt/event/dia-de-acao-global-pelo-tratado-de-combustiveis-fosseis/>), nomeadamente a assinatura da Carta de Fé do Tratado de Não Proliferação de Combustíveis Fósseis, seja como indivíduos ou instituições.

Ir. Bernardino Frutuoso



OFEREÇA UMA ASSINATURA DA REVISTA ALÉM-MAR

NOME:

MORADA:

Tel.: Correio eletrónico

Envio a quantia de € Cheque Vale Postal

Transferência bancária (IBAN: IBAN: PT50 0007 0059 0000 0030 0070 9)

Pode, também, fazer a assinatura da *Além-Mar* na Internet em: www.alem-mar.org

Recorte e envie (ou fotocopie) a:
Editorial Além-Mar, Calç. Eng. Miguel Pais, 9 1249-120 Lisboa
Ou enviar digitalizado a: alem-mar@netcabo.pt

ASSINATURA ANUAL
• Papel: 15 euros
• Digital: 10 euros
• Papel + digital: 20 euros

Proteção de dados: Os seus dados pessoais ficarão no arquivo dos Missionários Combonianos. Conforme o Regulamento Geral de Proteção de Dados (UE 2016/679), tem reconhecidos os direitos de acesso, retificação e supressão que poderá exercer ao comunicar-se conosco.



«A MISSÃO É IDA INCANSÁVEL RUMO A TODA A HUMANIDADE»

A mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial das Missões deste ano (da qual apresentamos alguns excertos) tem como tema a parábola do banquete nupcial narrada por Mateus no seu Evangelho (cf. Mateus 22, 1-14).

Na parábola do banquete nupcial, depois que os convidados recusaram o convite, o rei diz aos seus servos: «Ide às saídas dos caminhos e convidai para as bodas todos quantos encontrardes.» Convém recordar que antes os servos tinham sido já enviados pelo rei aos convidados (cf. Mateus 22, 3-4). Daqui se deduz que a missão é ida incansável rumo a toda a humanidade para a convidar ao encontro e à comunhão com Deus. Incansável! Deus está sempre em saída ao encontro de cada ser humano para o chamar à felicidade do seu Reino, apesar da indiferença ou da recusa. Por isso, a Igreja continuará a ultrapassar todo e qualquer limite, a sair incessantemente sem se cansar nem desanimar perante dificuldades e obs-

táculos, a fim de cumprir a missão recebida do Senhor.

Continuamos a rezar e a agradecer a Deus pelas novas e numerosas vocações missionárias para esta obra de evangelização até aos confins da Terra. E não esqueçamos que todo o cristão é chamado a tomar parte nesta missão universal com o seu testemunho evangélico em cada ambiente, para que toda a Igreja saia continuamente com o seu Senhor e Mestre rumo às «saídas dos caminhos» do mundo atual. Sim, «hoje o drama da Igreja é que Jesus continua a bater à porta, mas da parte de dentro, para que O dei-

O padre Alfonso Tapia administra o sacramento do batismo numa comunidade do vicariato apostólico de San Ramón, uma região muito pobre na selva do Peru

xemos sair! Muitas vezes acabamos por ser uma Igreja [...] que não deixa o Senhor sair, que O retém como “propriedade sua”, quando o Senhor veio para a missão e quer que sejamos missionários.

Os primeiros cristãos sentiam a urgência do anúncio do Evangelho, que chama a todos para o banquete divino onde reinam a alegria, a partilha, a justiça, a fraternidade, na comunhão com Deus e com os outros. Temos esta plenitude de vida, dom de Cristo, antecipada já agora no banquete da Eucaristia, onde o Senhor nos alimenta com a sua Palavra e com o seu Corpo e Sangue. Assim, todos somos chamados a viver mais intensamente cada Eucaristia em todas as suas dimensões, particularmente a escatológica e a missionária. No ano dedicado à oração como preparação para o Jubileu de 2025, convido todos a intensificarem a participação na Missa e a oração pela missão evangelizadora da Igreja, com a invocação «Venha a nós o vosso Reino».

A missão para todos requer o empenho de todos. Por isso é necessário continuar o caminho rumo a uma Igreja, toda ela, sinodal-missionária ao serviço do Evangelho. Hoje, é ainda mais urgente e necessária uma estreita cooperação missionária. Por esta razão, as coletas do Dia Mundial das Missões serão inteiramente distribuídas pela Pontifícia Obra da Propagação da Fé para as necessidades de todas as missões da Igreja.

Com o júbilo e a solicitude da nossa Mãe, com a força da ternura e do carinho, saiamos e levemos a todos o convite do Rei Salvador.





AMIGOS DE REGUENGOS DE MONSARAZ VISITARAM A NOSSA CASA

No dia 6 de julho, um grupo de sessenta pessoas da paróquia de Reguengos de Monsaraz visitou a nossa comunidade de Santarém. Animado pela nossa colaboradora Isabel Pires, o grupo começou por ir em peregrinação ao santuário diocesano do Santíssimo Milagre. Ali, o padre Agostinho Alves, missionário comboniano, celebrou a Eucaristia. A visita à relíquia foi obrigatoriamente muito rápida, pois os peregrinos eram muitos e o espaço é estreito.

De seguida, o grupo chegou à casa comboniana no Jardim de Cima. O almoço animado pelo convívio realizou-se no refeitório e no telheiro adjacente. Os combonianos da comunidade foram os serventes à mesa, e as funcionárias da casa esmeraram-se na preparação das iguarias. Isto atesta que tudo é lindo quando é feito com alegria e espírito missionário. Não nos faltou, como um presente, o bom vinho de Reguengos, queijo, chouriço e bom azeite. É um dos gestos que não vamos esquecer!



Grupo da paróquia de Reguengos de Monsaraz na escadaria da Sé Catedral de Santarém, após visita à comunidade comboniana no Jardim de Cima

As três da tarde, na capela de São José, o irmão José Manuel apresentou ao grupo o carisma comboniano.

Depois, ainda, o irmão Alfredo acompanhou o grupo até ao museu

diocesano e à Catedral de Santarém, onde puderam observar o novo e lindo altar. Na escadaria da Sé Catedral despedimo-nos até um dia.

Foi um dia de convívio e conhecimento mútuo que ficou na memória de cada uma das sessenta pessoas do grupo, e os Combonianos estamos muitos felizes por abrir a nossa casa a iniciativas do género.



CAMPANHA DA OBRA DO REDENTOR

Como vai sendo tradição, estamos a preparar a campanha da Obra do Redentor. Durante o mês de setembro, chegar-vos-á o boletim de inscrição e renovação.

Agradecemos de maneira especial àquelas colaboradoras que se mantêm fiéis e responsáveis pelo grupo de renovações. É uma grande ajuda à comunidade de Santarém.

São Daniel Comboni, que criou a Obra do Redentor, dizia: «Quantos méritos não obterão junto de Deus aqueles que dão a sua valiosa colaboração nesta obra missionária!»

Procuremos nas nossas relações interpessoais lembrar que a «missão é de todos e todo o cristão é chamado a tomar parte nesta missão universal com o seu testemunho evangélico em cada ambiente», como escreve o Papa Francisco na mensagem para o Dia Mundial das Missões, que se celebra no domingo, 20 de outubro.

Bem hajam! Oramos por vós! (Na foto, o P.º Luís Albuquerque, comboniano, que esteve muitos anos em Santarém.)

CORREIO DOS AMIGOS

Caros amigos Missionários, estou a escrever para agradecer o postal no dia do meu aniversário, assim como o livro que me deixaram à porta em cima dos calendários. Já o li todo. Fiquei a saber de pessoas que dão tudo pela vida dos outros, por essas terras tão longe. Que Deus lhes dê a força coragem para continuarem. Envio por vale de correio o fruto da venda dos calendários e almanaques. Apesar dos meus 83 anos, espero poder fazer este trabalho que tanta alegria me dá ainda por bons anos; seja feita vontade do Pai.

Maria Cândida Cardoso

Como sempre fiz, envio hoje o valor de 20 euros para a Obra do Redentor. É tudo com muito carinho e fé. Nunca me esqueço de vós.

Maria de Lurdes

Envio 40 euros, pois tenho recebido o jornal *Família Comboniana* e há

tempos que não tenho participado com nenhum contributo. Os meus melhores cumprimentos,

Maria Helena Albuquerque

Bons amigos, muito obrigada pelo livro e por não se esquecerem de mim no dia do meu aniversário. Gostei muito da janela cheia de rosas. O tempo passa a correr e agora é viver um dia de cada vez, e contentarmo-nos com o que temos. Um grande bem-haja por tudo.

Maria Luzia

Começo por pedir desculpa de só agora enviar o meu donativo de 2023; vão passando os dias e dinheiro vai desaparecendo. Eu não me esqueço de vós. Mando o que posso.

Peço as vossas orações por toda a minha família: pais, sogros e marido (que, neste dia em que escrevo, faz 79 anos). Que o Senhor lhe conceda mais uns anos.

Deus tem-me ajudado sempre. Com lágrimas nos olhos ou sem elas, vamos vivendo a nossa cruz.

Eu rezo sempre para que Deus nos dê muitos e santos missionários.

Maria Teresa Silva

Queridos missionários, grata pela vossa atenção, rezo todos os dias a Nossa Senhora e a São Daniel Comboni por todos vós, e pelos que estão em países em guerra e com muitas perseguições.

Que o Senhor Jesus e sua Mãe Maria proteja todos os cristãos!

Bem hajam!

Maria Luz Pedro

A Cândida, vossa colaboradora da paróquia da Azinhaga, envia o donativo da venda dos calendários e de 25 almanaques. O que vai a mais é para pagar o jornal *Família Comboniana*. Rezem por mim.

Cândida Brites



FESTA MISSIONÁRIA NO DOMINGO, 27 DE OUTUBRO

No último domingo de outubro, mês missionário, realizar-se-á aqui na nossa casa de Santarém a tradicional festa missionária. É uma boa ocasião para nos encontrarmos, convivermos e rezarmos juntos. Nós oferecemos a sopa. Tragam o farnel.

A festa é de todos nós e, por isso, queremos convidá-los a preparar também algum número para a tarde recreativa.

Convidem os vossos amigos e familiares. Todos são bem-vindos a esta casa que é vossa.

CALENDÁRIOS E ALMANAQUES PARA 2025

Temos aqui na casa comboniana de Santarém ainda alguns exemplares de calendários e almanaques combonianos para 2025 que sobraram. Se virem que ainda há possibilidade da sua difusão, agradecemos a vossa colaboração. Basta que entrem em contacto connosco e fazemo-los chegar até vós.

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

Rua Teófilo Braga, 53

Jardim de Cima

2005-438 SANTARÉM

Tel.: 243 351 331

E-mail: santarem@combonianos.pt

IBAN: PT50 0007 0204 0006 0760 0072 4



JUBILEU 2025, PEREGRINOS EM ORANTE E ATIVA ESPERANÇA

O próximo Jubileu em 2025, proclamado pelo Papa Francisco com a bula *A esperança não engana*, tem como lema inspirador esta mesma frase escrita pelo apóstolo São Paulo à comunidade cristã de Roma, a fim de infundir-lhes coragem.

O desejo do sumo pontífice, enunciado logo no primeiro número da bula, é que este jubileu «possa ser, para todos, um momento de encontro vivo e pessoal com o Senhor Jesus, “porta” de salvação (cf. João 10, 7.9), que a Igreja tem por missão anunciar sempre, em toda a parte e a todos, como sendo a «nossa esperança» (1 Timóteo 1, 1). Todos esperam. No coração de cada pessoa, encerra-se a esperança como desejo e expectativa do bem, apesar de não saber o que trará consigo o amanhã. Porém, [...] muitas vezes encontramos pessoas desanimadas que olham, com ceticismo e pessimismo, para o futuro como se nada lhes pudesse proporcionar felicidade. Que o Jubileu seja, para todos, ocasião de reanimar a esperança!» (*A esperança não engana*, 1)

A caminho do Jubileu, este ano de 2024 foi proclamado pelo Papa Francisco como ano de oração. Por isso, no itinerário de preparação para o Jubileu, somos todos convidados a promover e a intensificar a oração individual e comunitária.

O Dicastério para a Evangelização preparou diversos materiais que estão disponíveis no sítio do Jubileu www.iubilaeum2025.va/pt.html. O Papa Francisco, através das suas reflexões – sobretudo no ciclo de “Catequeses sobre a Oração”, realizado entre 6 de maio de 2020 e 26 de junho de 2021 – recorda, em várias ocasiões, que a oração é um diálogo íntimo com o Criador, um diálogo que parte do coração humano para chegar ao “Coração” de



© Vatican Media

O Papa Francisco abre a porta Santa no Ano da Misericórdia de 2015

Deus, à Sua misericórdia capaz de transformar a nossa vida, amplificando, na sua simplicidade, a riqueza do magistério da Igreja.»

O Papa Francisco, na audiência geral de 9 de junho de 2021, por exemplo, disse que a oração deve ser para o cristão o respiro da vida espiritual, capaz de nunca ser interrompida, nem mesmo enquanto dormimos, e sem a qual faltaria aquele ato vital que nos põe em relação com o Pai.

O Catecismo da Igreja Católica afirma que a oração é «a relação viva dos filhos de Deus com o seu Pai infinitamente bom, com o seu

Filho Jesus Cristo e com o Espírito Santo» (CIC 2565). Neste diálogo, os fiéis não só falam a Deus, mas também aprendem a escutá-Lo. A oração torna-se, assim, a ponte entre o Céu e a terra, um lugar de encontro onde o coração do homem e o coração de Deus se entrelaçam num diálogo de amor incessante, um momento de escuta e resposta, onde os fiéis se abrem à vontade e à orientação do Senhor.

Sejamos peregrinos em orante e ativa esperança, em caminho como comunidade cristã que se deixa encontrar por Jesus, razão da nossa Esperança, Fé e Caridade.

MÊS DE OUTUBRO – MÊS MISSIONÁRIO

Para ajudar as pessoas suas vizinhas e da sua paróquia a viver mais intensamente o Mês Missionário, pode pedir-nos material de animação missionária, como o calendário comboniano para 2025, o almanaque comboniano ou a Agenda Escolar Audácia, para difundir entre elas. Se já recebeu e necessitar de mais material, pode entrar em contacto connosco e fá-lo-emos chegar às suas mãos.



© 123RF

CAMPANHA DA OBRA DO REDENTOR

O Papa Francisco, na sua Mensagem para o Dia Mundial das Missões 2024, desafia todos os católicos «a sair de novo para iniciar um novo movimento missionário», sublinhando que o anúncio do Evangelho «é para todos». Ele escreve: «A missão para todos requer o empenho de todos. Por isso, é necessário continuar o caminho rumo a uma Igreja, toda ela, sinodal-missionária ao serviço do Evangelho. [...] Oxalá todos nós, batizados, nos disponhamos a sair de novo, cada um segundo a própria condição de vida, para iniciar um novo movimento missionário, como nos alvares do cristianismo.»

A Obra do Redentor é «uma forma de colaboração missionária», que foi criada por São Daniel Comboni para

financiar o trabalho missionário dos institutos por ele fundados.

Os inscritos na Obra do Redentor estabelecem um vínculo de comunhão com os Missionários Combonianos e participam dos seus méritos espirituais; são recordados diariamente numa missa celebrada pelas suas intenções; e ajudam as comunidades combonianas na sua atividade evangelizadora. Ao inscrever-se a si ou a pessoas amigas, pode dar à sua oferta uma intenção de sufrágio pelos seus familiares defuntos.

Dê a conhecer esta forma de colaboração missionária! São Daniel Comboni dizia: «Quantos méritos não obterão junto de Deus aqueles que dão a sua valiosa colaboração nesta obra missionária!»

CONVITE PARA ENCONTROS MISSIONÁRIOS DE ADVENTO

30 DE NOVEMBRO (SÁBADO), EM CALVÃO

(Estrada Nacional 109, n.º 224)

Programa: acolhimento às 9h30; conclusão às 17h00.

O almoço será de farnel partilhado.

7 DE DEZEMBRO (SÁBADO), EM SOURE (SALÃO PAROQUIAL)

Rua Sr. dos Aflitos

Programa: acolhimento às 9h30; conclusão às 17h00.

O almoço será de farnel partilhado.

14-15 DE DEZEMBRO (SÁBADO E DOMINGO), EM VISEU (Seminário das Missões)

Programa: sábado, acolhimento às 9h30; domingo, conclusão às 17h00.

Tome nota das datas e locais, e participe no encontro que for mais perto da sua terra. Venha e traga amigos para juntos vivermos com mais interioridade e em chave missionária o tempo de Advento! Inscreva-se, ligando para o número **232 422 834** da secretaria do Seminário das Missões.

PADRE FELIZ MARTINS CHEGA À NOSSA COMUNIDADE

No último número da *Família Comboniana*, falámos do padre Feliz (na foto a sair do avião), que tinha regressado de África. Agora, podemos dizer que é membro da comunidade comboniana de Viseu e prestará o seu serviço no ministério e na animação missionária. Acolhemo-lo com muita alegria, na certeza de que vai partilhar connosco a sua experiência missionária de muitos anos no Sudão.



© MCCJ

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS (Seminário das Missões)

R. Pedro Álvares Cabral, 301

3504-521 VISEU

Tel.: 232 422 834

E-mail: viseu@combonianos.pt
IBAN: PT50 0033 0000 0548 0610 0019 6



MISSÃO É SERVIÇO À PESSOA

O irmão João Paulo da Rocha Martins, missionário comboniano, é natural de Vagos. Partilha connosco a sua experiência missionária em Moçambique, Filipinas, Portugal e Brasil, o país onde se encontra atualmente.

Sou irmão missionário comboniano há trinta e sete anos e somente o chamamento de Deus me faz continuar firme.

Moçambique, África:

Serviço às juventudes e a todos

Aos 28 anos parti para Carapira, Moçambique, feliz por realizar o grande sonho: partir. Encontrei uma comunidade de seis missionários e outras tantas irmãs combonianas. Com outros irmãos, comecei o meu serviço na escola profissional; além disso, também contribuí na alfabetização de crianças e adultos, na diocese de Nacala. Foram mais de dez anos cheios de alegrias, dores, desafios e gestos de doação e entrega aos jovens e ao povo em geral.

Filipinas, Ásia:

Serviço à Igreja Local

Nos anos de 2005 a 2007 fui enviado para Manila, Filipinas, onde me confiaram o serviço de administração e difusão da revista *World Mission*, e também colaborei na Animação Missionária (AM). Era outra realidade e, claro, muitos desafios.

Brasil, América: Serviço na comunicação digital à sociedade, à Igreja e ao instituto

De 2008 até 2014 estive na comunidade de Santarém, onde me dediquei ao cuidado da comunidade e à AM, visitando muitos grupos e paróquias. Após cinco anos na comunidade comecei a sonhar nova partida...

Após um semestre na Maia para completar a licenciatura em Engenharia Mecânica, dediquei um ano letivo (em Madrid, Espanha) a estudar Comunicação Digital.

Em janeiro de 2016 parti, desta vez para o Brasil.



O Ir. João Paulo ensina mecânica na escola de Carapira, Moçambique, missão onde esteve durante dez anos

Entrar no mundo da comunicação digital num país desconhecido não foi fácil. Fiz o possível para entender o povo, a Igreja e a sociedade em geral. O meu sonho na comunicação é ser o «rostro» dos Combonianos no Brasil. Além disso, sempre fizemos do *site* e das redes sociais a «sala de visitas» de quem quiser conhecer a missão.

Ao princípio éramos um mexicano e eu. Além do *site*, do Facebook e do Youtube, iniciámos o Instagram, o Twitter e o WhatsApp. Depois ele partiu e formámos uma equipa de missionários e leigos para dar seguimento. Em 2020 demos início a uma parceria com uma empresa de gestão de redes sociais.

A missão no Brasil é marcada por quatro grandes eixos:

a) A Amazônia inclui o trabalho com os povos originários, populações ribeirinhas, e as questões relacionadas com os seus territórios. Estas foram as causas que levaram o padre Eze-

quiel Ramin a sacrificar a sua vida. Anualmente participamos na Romaria dedicada à sua memória.

b) O mundo afro: numa população que ronda os 220 milhões, os afro-descendentes ultrapassam os 123 milhões. A comunidade da cidade de Salvador, Bahia, é um foco que ajuda toda a província a manter vivo este aspeto da nossa missão. O padre Heitor Frisotti foi exemplar neste eixo e mantemos viva a sua memória.

c) Direitos humanos e periferias: A maioria dos projetos sociais e paróquias ficam nas periferias e o seu foco é reforçar a identidade e capacitar as lideranças.

d) AM e Vocacional: Este é o maior desafio. Pela sua diversidade e extensão, o Brasil resiste a abrir-se à missão no exterior. Algumas exceções alimentam a nossa esperança e por isso continuamos a trabalhar.

Que São Daniel Comboni nos inspire e nos guie sempre!

FESTA MISSIONÁRIA, DOMINGO, 20 DE OUTUBRO

No Dia Mundial das Missões, teremos o nosso habitual encontro missionário no Seminário de Antas. Venham e tragam amigos. Todos são bem-vindos! O seminário oferece a sopa.

O horário da nossa festa missionária é o seguinte:

Antes do encontro missionário da manhã, alguns sacerdotes estarão disponíveis para atender no sacramento da reconciliação.

10h00 – Encontro missionário

11h00 – Eucaristia

12h30 – Almoço

14h30 – Tarde recreativa

16h30 – Encerramento

Ao longo de todo o dia, haverá tómbola e serviço de bar, como vem sendo habitual. Recordamos às pessoas que organizam os autocarros, e àqueles que querem participar na tarde recreativa com alguma atuação, que no-lo façam saber com alguma antecedência.

COLABORADORA E AMIGA HÁ MAIS DE CINQUENTA ANOS

Corria o ano de 1972. Uns combonianos passaram pela paróquia de Ruivães na sua campanha missionária. No fim da missa, um missionário pediu a algumas jovens que ficassem na igreja, a fim de participarem num momento de diálogo sobre as missões. E ele pediu-lhes que se tornassem colaboradoras missionárias.

Maria Carneiro, então com 17 anos, fazia parte do grupo. Oriunda de uma família numerosa e profundamente cristã, já vivia empenhada na paróquia. Foi, por isso, natural a sua resposta positiva ao apelo do missionário. Foi amor à primeira vista. Apaixonou-se pela causa missionária e, a partir de então, o seminário comboniano de Antas passou a ser a sua segunda casa. Mantém os laços com a missão com carinho e muito amor, sem pedir nada em troca, arrastando jovens e menos jovens para a causa missionária.

Maria Carneiro é uma presença amiga nas nossas festas, encontros, retiros e peregrinações. Conheceu muitos missionários que passaram pelo seminário e recorda o nome de muitos deles.



Maria Carneiro, de Ruivães, amiga e colaboradora missionária desde 1972

Interrogada se tinha dificuldades em animar a sua comunidade com a venda de calendários e almanaques, responde: «O almanaque tem mais procura. Nunca me restam. Este ano, já fui ao seminário buscar mais alguns. Mas há sempre quem fica com calendários. Faço tudo isto por amor a Cristo, aos Combonianos e às missões. Desde o primeiro dia, sempre me senti acolhida, por vós missionários, com ternura e carinho.»



CAMPANHA OBRA DO REDENTOR

Está em curso a campanha Obra do Redentor. Todos os inscritos vão receber uma carta a informar como podem renovar a inscrição nesta obra de ajuda às missões.

Se conhece alguém que gostaria de participar nesta corrente de entreatura com as missões, proponha-lhe que se inscreva. São Daniel Comboni dizia: «Quantos méritos não obterão junto de Deus aqueles que dão a sua valiosa colaboração nesta obra missionária!» (Na foto, o P.^e Feliz, missionário comboniano.)

NAS MÃOS DE DEUS

Rezemos pelos nossos amigos e benfeitores que o Senhor chamou para junto de Si: **Orlando**, marido de Amélia Carvalho, de Joane; **Carminda Mandim S. Figueiredo**, de Luandos; **Maria da Luz Pereira Gomes**, de Airão; e **Manuel Ferreira**, esposo de Adelina Ferreira, de Rio Caldo

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

R. Fr. Bartolomeu dos Mártires, 1695
4760-037 V. N. DE FAMALICÃO
Tel.: 252 322 436 | Fax: 252 317 672
E-mail: famalicao@combonianos.pt

IBAN: PT50 0035 2112 0000 6202 4309 4



JUBILEU 2025, PEREGRINOS EM ORANTE E ATIVA ESPERANÇA

O próximo Jubileu em 2025, proclamado pelo Papa Francisco com a bula *A esperança não engana*, tem como lema inspirador esta mesma frase escrita pelo apóstolo São Paulo à comunidade cristã de Roma, a fim de infundir-lhes coragem.

O desejo do sumo pontífice, enunciado logo no primeiro número da bula, é que este jubileu «possa ser, para todos, um momento de encontro vivo e pessoal com o Senhor Jesus, “porta” de salvação (cf. João 10, 7.9), que a Igreja tem por missão anunciar sempre, em toda a parte e a todos, como sendo a «nossa esperança» (1 Timóteo 1, 1). Todos esperam. No coração de cada pessoa, encerra-se a esperança como desejo e expectativa do bem, apesar de não saber o que trará consigo o amanhã. Porém, [...] muitas vezes encontramos pessoas desanimadas que olham, com ceticismo e pessimismo, para o futuro como se nada lhes pudesse proporcionar felicidade. Que o Jubileu seja, para todos, ocasião de reanimar a esperança!» (*A esperança não engana*, 1)

A caminho do Jubileu, este ano de 2024 foi proclamado pelo Papa Francisco como ano de oração. Por isso, no itinerário de preparação para o Jubileu, somos todos convidados a promover e a intensificar a oração individual e comunitária.

O Dicastério para a Evangelização preparou diversos materiais que estão disponíveis no sítio do Jubileu www.iubilaeum2025.va/pt.html. O Papa Francisco, através das suas reflexões – sobretudo no ciclo de “Catequeses sobre a Oração”, realizado entre 6 de maio de 2020 e 26 de junho de 2021 – recorda, em várias ocasiões, que a oração é um diálogo íntimo com o Criador, um diálogo que parte do coração humano para chegar ao “Coração” de



© Vatican Media

O Papa Francisco abre a porta Santa no Ano da Misericórdia de 2015

Deus, à Sua misericórdia capaz de transformar a nossa vida, amplificando, na sua simplicidade, a riqueza do magistério da Igreja.»

O Papa Francisco, na audiência geral de 9 de junho de 2021, por exemplo, disse que a oração deve ser para o cristão o respiro da vida espiritual, capaz de nunca ser interrompida, nem mesmo enquanto dormimos, e sem a qual faltaria aquele ato vital que nos põe em relação com o Pai.

O Catecismo da Igreja Católica afirma que a oração é «a relação viva dos filhos de Deus com o seu Pai infinitamente bom, com o seu

Filho Jesus Cristo e com o Espírito Santo» (CIC 2565). Neste diálogo, os fiéis não só falam a Deus, mas também aprendem a escutá-Lo. A oração torna-se, assim, a ponte entre o Céu e a terra, um lugar de encontro onde o coração do homem e o coração de Deus se entrelaçam num diálogo de amor incessante, um momento de escuta e resposta, onde os fiéis se abrem à vontade e à orientação do Senhor.

Sejamos peregrinos em orante e ativa esperança, em caminho como comunidade cristã que se deixa encontrar por Jesus, razão da nossa Esperança, Fé e Caridade.

15.º ANIVERSÁRIO DA BANDA MISSIO

Felicidades a Banda Missio, banda de música cristã e missionária, que celebra este ano o seu 15.º aniversário! A Banda continua a evangelizar, animar e formar missionariamente, nos muitos concertos que está a realizar ao longo deste ano (ver mais informações na página 8).





FESTA MISSIONÁRIA NO DOMINGO, 6 DE OUTUBRO

Teremos a nossa festa missionária a 6 de outubro. É o primeiro domingo do mês missionário! Participem e convidem amigos, grupos e movimentos da vossa paróquia a participar. Contamos com a vossa presença.

O programa, como habitualmente, começa às 9h30 com o acolhimento e a abertura da tómbola missionária. Seguem-se momentos de formação missionária. Ao fim da manhã, celebramos a Eucaristia. O almoço é de farnel partilhado – como de costume, oferecemos a sopa. A tarde será para convívio missionário.



CAMPANHA DA OBRA DO REDENTOR

Como vai sendo tradição, estamos a preparar a campanha da Obra do Redentor. Durante as próximas semanas, chegar-vos-á o boletim de inscrição e renovação.

São Daniel Comboni, que criou a Obra do Redentor, dizia: «Quantos méritos não obterão junto de Deus aqueles que dão a sua valiosa colaboração nesta obra missionária!».

E o Papa Francisco lembra na mensagem para o Dia Mundial das Missões deste ano – que se celebra no domingo, 20 de outubro –, que a «missão é de todos e todo o cristão é chamado a tomar parte nesta missão universal com o seu testemunho evangélico em cada ambiente».

Obrigado aos que difundem esta forma de colaboração missionária!

CORRESPONDÊNCIA DOS AMIGOS

Saúde e paz para toda a comunidade da Maia e para toda a parte onde trabalham em missão. Chegam-me às mãos a *Além-Mar*, a *Audácia*, o almanaque, etc. Leio tudo.

Gosto muito de São Daniel Comboni, vosso fundador, que esgotou em pouco tempo a vida que Deus lhe concedeu neste mundo. Mas muitos dos vossos irmãos também tiveram uma vida curta, alguns mesmo através do martírio. Sinto-me pequenina olhando para tantos dos vossos que numa vida curta fizeram tanto.

Um abraço amigo,

C. C.

Queridos missionários, muito obrigado pelo livro que me enviaram e por não se esquecerem de mim no dia do meu aniversário.

Rezo todos os dias a Nossa Senhora e a São Daniel Comboni por todos vós, e pelos que estão em países em guerra e com muitas perseguições.

Que o Senhor Jesus e sua Mãe Maria proteja todos os cristãos!

Bem hajam!

M. L. P.

NAS MÃOS DE DEUS

Rezemos pelos nossos amigos e benfeitores que o Senhor chamou para junto de Si: **Maria Isabel Teixeira Ferreira**, de Póvoa, Pedorido; **Rosa Ferreira Oliveira**; e **Mário Ribeiro Cunha**, de Paredes. Agradecemos a Deus o dom que foram para a missão!

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

Rua Augusto Simões, 108
4470-147 MAIA

Tel.: 229 448 317

Fax: 229 413 344

E-mail: mccjmaia@gmail.com

IBAN: PT50 0007 0416 0007 2650 0036 1



REZAR PELO SUDÃO

O padre Feliz da Costa Martins, natural de Viseu, esteve muitos anos como missionário no Sudão. Partilha connosco a sua experiência de missão e lança um desafio a todos os leitores da *Família Comboniana*: rezar pelo povo do Sudão, que está viver uma dolorosa guerra civil, esquecida pelo mundo.

O padre Feliz da Costa Martins, natural de Viseu, esteve de missão no Sudão, país envolvido numa guerra civil que está a causar uma das crises de deslocamento mais graves em todo o mundo, pois quase 10 milhões de pessoas foram forçadas a deixarem as suas terras e casas em busca de segurança. A Organização Internacional para as Migrações das Nações Unidas relatou que, entre os milhões de sudaneses que tiveram de se deslocar, 70% tentam sobreviver em lugares onde há risco de fome.

O padre Feliz escreveu aos amigos, colaboradores e benfeitores, porque quer cumprir o que lhe foi pedido pelos cristãos do Darfur, uma região no oeste do Sudão, na fronteira com a Líbia, o Chade, a República Centro-Africana e o Sudão do Sul, ao despedir-se para um período de férias em Portugal: «Ó padre Feliz, leva-lhes a nossa saudação e diz-lhes o nosso muito obrigado por te terem enviado até nós em missão.»

«Qualquer parte do mundo é terra de missão, mas eu sinto-me feliz por ter sido enviado primeiramente para o Sudão, terra onde São Daniel Comboni, o nosso fundador, viveu e morreu como missionário. Ao ler os seus escritos, tinha-me ficado impresso na memória a primeira missão fundada por ele próprio na aldeia de Delen, na região dos Montes Nuba. Mal eu imaginava que Delen, mais tarde, ia ser também a minha primeira experiência de missão. Experiência aquela que durou apenas alguns meses, pois fui expulso daquela região juntamente com onze missionários. A causa? A religião cristã e os seus



O padre Feliz Martins com um grupo de crianças no Sudão, terra onde São Daniel Comboni viveu e morreu como missionário

missionários não tinham direito a carta-branca.

Mas não havia que temer, pois o Sudão é um país muitíssimo grande. Uma nova missão esperava-me noutra imensa região: o Darfur. Porém, devido à guerra que aí rebentou, o nosso serviço missionário tinha-se tornado possível só num raio de ação muito limitado, à volta da cidade principal, Nyala. Não foram momentos fáceis, contudo, foram de uma experiência muito rica de missão.

Em 2001, Portugal voltou a ser campo de missão para mim. Colaborei nos seminários de Vila Nova de Famalicão e, sobretudo, Viseu, onde talvez, quem sabe, me devo ter cruzado contigo que agora me lês nesta página do jornal *Família Comboniana*.

Seis anos depois, estava de volta ao Sudão, novamente ao Darfur e,

mais tarde, à missão de El Obeid. Até que, em fins de 2022, me foi proposto mudar de país: para o Egito. Encontrei uma realidade totalmente distinta e nova para mim, exceto a língua – o árabe – e o islão como religião de Estado. Os cristãos – coptas católicos e ortodoxos – são minoria. Além disso, há também um elemento curioso no Cristianismo: um conjunto diversificado de ritos orientais, com os quais me vou habituando a conviver.

Estou a passar um tempo de férias. É necessário parar um bocadito, descansar, cuidar da saúde. Tenho prazer em saber que vocês continuam a interessar-se pelas missões. Deus não deixa ninguém sem recompensa. Da minha parte, fiquem certos(as) de que vos tenho presente na oração.»

Agora, o padre Feliz ficará, uma vez mais, em missão em Viseu.



CAMPANHA DA OBRA DO REDENTOR

Como vai sendo tradição, estamos a preparar a campanha da Obra do Redentor. Durante o mês de setembro, chegar-vos-á o boletim de inscrição e renovação.

Agradecemos de maneira especial àquelas colaboradoras que se mantêm fiéis e responsáveis pelo grupo de renovações. É uma grande ajuda à comunidade de Lisboa.

São Daniel Comboni, que criou a Obra do Redentor, dizia: «Quantos méritos não obterão junto de Deus

aqueles que dão a sua valiosa colaboração nesta obra missionária!»

Procuramos nas nossas relações interpessoais lembrar que a «missão é de todos e todo o cristão é chamado a tomar parte nesta missão universal com o seu testemunho evangélico em cada ambiente», como escreve o Papa Francisco na mensagem para o Dia Mundial das Missões deste ano, que se celebra no domingo, 20 de outubro. (Na foto, o P.^e Luís Albuquerque, comboniano.)



FESTA MISSIONÁRIA: 20 DE OUTUBRO

A nossa tradicional festa missionária realiza-se no Dia Mundial das Missões, 20 de outubro. Venha e convide os seus familiares e amigos a participarem connosco neste dia de alegria pelo dom da vocação missionária da Igreja.

JUBILEU 2025, PEREGRINOS EM ORANTE E ATIVA ESPERANÇA

O próximo Jubileu em 2025, proclamado pelo Papa Francisco com a bula *A esperança não engana*, tem como lema inspirador esta mesma frase escrita pelo apóstolo São Paulo à comunidade cristã de Roma, a fim de infundir-lhes coragem.

A caminho do Jubileu, este ano de 2024 foi proclamado pelo Papa Francisco como ano de oração. Por isso, no itinerário de preparação para o Jubileu, somos todos convidados a promover e a intensificar a oração individual e comunitária.

O Dicastério para a Evangelização preparou diversos materiais que estão disponíveis no sítio do Jubileu www.iubilaeum2025.va/pt.html.



O Papa Francisco abre a porta Santa no Ano da Misericórdia de 2015

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

Calç. Eng. Miguel Pais, 9

1249-120 LISBOA

Tel.: 213 955 286

E-mail: lisboa@combonianos.pt

Redação:

E-mail: alem-mar@netcabo.pt

Administração:

Fax: 213 900 246

E-mail: editalem@netcabo.pt

IBAN: PT50 0007 0059 0000 0030 0070 9



MALÁUI

MISSÃO APETRECHA MOINHO



combonianmissionaries.org

A missão de Lirangwe, Maláui, pôde comprar equipamento de moagem muito necessário à população local graças à cooperação missionária de benfeitores no estrangeiro. Os fundos foram utilizados para comprar um moinho de martelos, um espremedor de óleo e um moinho de arroz.

«Agora, as mulheres vulneráveis de Lirangwe já não têm de fazer uma longa e árdua viagem carregando pesadas cargas para preparar cereais e arroz para consumo e venda», comunicou, agradecido, o padre James Mwamba, missionário comboniano natural do Uganda, responsável por este projeto.

SUDÃO DO SUL

COMBONIANO EMPOSSADO COMO BISPO DA NOVA DIOCESE DE BENTIU



MCCI

No passado dia 11 de agosto, o comboniano D. Christian Carlassare (na foto) foi investido como primeiro bispo da recém-criada diocese de Bentiu, no Sudão do Sul. D. Carlassare recordou, durante a homilia, que «a diocese está a começar muito mal» — não tem catedral, bispado ou outras estruturas diocesanas —, mas sobretudo «arrasta ainda as cicatrizes e as feridas da guerra civil». Segundo o bispo, «será a nossa capacidade de ultrapassar as divisões, o ódio e o absurdo que nos manterá unidos em solidariedade para construir uma sociedade, uma cidade e aldeias onde possamos não só sobreviver, mas viver com dignidade».

MUNDO

NOVIÇOS CONSAGRAM-SE COMO COMBONIANOS

Os Missionários Combonianos do Coração de Jesus congratulam-se e dão graças a Deus pelos 51 noviços que fizeram a sua primeira profissão dos votos de castidade, pobreza e obediência, consagrando-se a Cristo, para a vida missionária, segundo o carisma de São Daniel Comboni. Destes, 46 são candidatos ao presbiterado e vão prosseguir os estudos de Teologia, e cinco são irmãos missionários e vão continuar os estudos profissionais. A maioria dos novos professos combonianos são de África, 42 no total, sete são da América e dois da Ásia. (Na foto, os neoprofessos de Moçambique.)



MCCI



EM MEMÓRIA DO IRMÃO ANTÓNIO MARTINS DA COSTA

O irmão António Martins da Costa, o primeiro missionário comboniano português, natural de Cepões, Viseu, gastou a sua vida ao serviço da missão sem fronteiras. Faleceu no dia 29 de julho, aos 96 anos de idade.

O irmão António nasceu em Cepões, Viseu, a 3 de janeiro de 1928. Conheceu os Combonianos depois de terminar o serviço militar quando, em 1950, o padre italiano Ângelo La Salandra passou na sua terra natal. Durante a oração do Terço, o missionário pôs-lhe o olho em cima. E, no final da oração, fez-lhe uma pergunta atrevida e direta: «Não gostarias de ser missionário?» Foi tão direta, que surpreendeu o jovem António: «Mas, com esta idade e sem estudos – tenho apenas a quarta classe –, posso ser missionário?» O padre Ângelo não se descompôs com a aparente dificuldade: «Olha, para padre já é um pouco fora de tempo, mas podias ser irmão. Nas missões os padres pregam e rezam e os irmãos trabalham, mas vai tudo dar ao mesmo, ou seja, colaborar no advento do Reino de Deus.» A resposta do missionário ficou a trabalhar na cabeça e na alma do jovem, que em fevereiro de 1952 iniciava a sua caminhada missionária com os Combonianos.

Fez o noviciado em Itália e, dois anos depois, os votos temporários de castidade, pobreza e obediência, oferecendo a vida a Deus, para o serviço missionário, segundo o carisma de São Daniel Comboni. E, assim, ele foi o primeiro missionário comboniano português. No dia 9 de setembro de 1960, em Vila Nova de Famalicão, fez a sua consagração perpétua.

Missão sem fronteiras

O irmão António gastou a sua vida no serviço missionário em Portugal (esteve muitos anos em Santarém),



O irmão António Martins da Costa viveu com serenidade e alegria a sua vocação como irmão missionário comboniano em Moçambique, no Brasil e em Portugal

em Moçambique (doze anos) e Brasil (vinte e um anos). Nos últimos anos esteve na comunidade de Viseu.

O irmão António viveu com serenidade e alegria a sua vocação como irmão missionário. Em Moçambique, onde esteve antes, durante e depois da guerra, procurou ser uma presença de paz e fortalecer os cristãos, para não cederem ao ódio, nem à tristeza, mas serem anunciadores da paz que é Jesus Cristo e serem construtores dessa paz. No Brasil, ajudou a construir muitas igrejas, capelas e estruturas de apoio à população. Também deu apoio aos camponeses nas suas

hortas, para obterem melhores recursos. E esteve ao lado dos povos indígenas, organizando ações de formação, em que se explicava como cuidar da vida em todas as suas dimensões.

Agradecemos ao Senhor pela sua longa vida missionária e pedimos ao Deus da Vida que o acolha na Sua Glória.

O bispo de Viseu, D. António Luciano, em nome pessoal e da diocese, apresentou os sentidos pêsames à família, aos Missionários Combonianos e à paróquia de Cepões, e uniu-se à nossa oração, para que o Senhor recompense o irmão António pelo bem que realizou e pela inspiração suscitada a tantas gerações de missionários, assim como pelos desafios lançados a todo o povo de Deus.

SEMPRE EM MISSÃO



© JIM – Jovens em Missão

De 5 a 7 de julho, 12 jovens de diversas localidades de Portugal viveram o Missão Jovem 2024, no Centro Vocacional Juvenil Comboniano na Maia. A equipa de pastoral vocacional juvenil JIM animou o evento, que teve por tema «Ch'Amados à Alegria da Missão» e proporcionou momentos de reflexão, oração, convívio e missão.

Na avaliação final, os participantes destacaram três momentos do encontro como os que mais tocaram e ajudaram a aprofundar a caminhada de fé. Desde logo, a oração. Tanto a oração noturna no exterior, como a oração de meditação matinal ao nascer do Sol, sempre num contexto de serenidade e profundidade, ajudaram, segundo os testemunhos dos participantes, «a entrar em comunhão consigo mesmos, reconhecendo a presença do Amor Divino na nossa fragilidade humana».

Participantes no Missão Jovem 2024

Outra atividade marcante e desafiante foi a evangelização de rua, realizada sobretudo na viagem de comboio entre o Porto e Braga e nas ruas desta cidade minhota. A tarefa era transmitir um abraço e o amor de Deus a quem encontravam na rua.

A alegria e a animação não puderam faltar. O grupo participou no animado concerto da Banda Missio em Braga, no dia diocesano da juventude. Foi um final de dia e noite em pleno e cheio da alegria da Missão.

A Eucaristia de conclusão e envio na tarde de domingo, 7 de julho, foi preparada e celebrada com profundidade por todos. E todos partiram, sentindo-se enviados com a missão de levar a alegria experimentada e vivida, aos seus amigos e familiares nas suas paróquias.

PROGRAMAÇÃO DO NOVO ANO PASTORAL 2024-25

São várias as atividades JIM que iremos realizar neste ano letivo, mensalmente, mas também em preparação ao Natal e Páscoa e ainda nos dias das férias de Carnaval.

Continuamos a realizar quinzenalmente as rondas com as pessoas em situação de sem-abrigo. Passa no sítio <http://radio.jim.pt>, acede a Voluntariado e podes inscrever-te nas datas disponíveis.

Iremos estar em paróquias e com grupos de jovens. Se desejas que o JIM vá à tua paróquia ou ao teu grupo de jovens para atividades de animação missionária e juvenil ou em alguma das atividades JIM, contacta-nos pelo número 968 107 616, pelo correio eletrónico jovemissao@jim.pt, pelo sítio da Rádio JIM Online ou pelas nossas redes sociais.

CONCERTO BANDA MISSIO «15 ANOS 15 MÚSICAS»

No dia 26 de outubro, pelas 21h30, no auditório São Vicente em Alfena, em Valongo, a Banda Missio – www.banda-missio.pt – vai comemorar quinze anos de vida com um grande concerto. A Banda Missio, inicialmente concebida como uma iniciativa do Centro Vocacional Juvenil dos Missionários Combonianos, tem como objetivo utilizar as potencialidades musicais para animar, educar e evangelizar comunidades cristãs. Contacta-nos para adquirires a tua entrada! Vem e traz contigo!

FAMÍLIA COMBONIANA

Propriedade: Missionários Combonianos do Coração de Jesus
Pessoa coletiva n.º 500139989
Diretor: Bernardino Frutuoso (CP 6411)
Redação: Fernando Félix (CP 1902)/Carlos Reis (CP 2790)
Grafismo: Jairo García
Arquivo: Amélia Neves
Revisão: Helder Guégués

Sede do Editor, Administração e Redação:

Caç. Eng. Miguel Pais, 9
 1249-120 LISBOA
Redação: Tel. 213 955 286
E-mail: alem-mar@netcabo.pt
Administrador: Jorge Brites
Administração: Fax: 213 900 246
E-mail: editalemmar@netcabo.pt

Registo na ERC com o n.º 104210

Depósito legal: 7937/85
Estatuto editorial: <http://www.combonianos.pt/jornal>
Impressão: Jorge Fernandes, Lda.
 Rua Quinta do Conde Mascarenhas, 9
 2825-259 CHARNECA DA CAPARICA
Tiragem: 20 700 exemplares